



RELATÓRIO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA FRICÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS NAS UTIS DO ES - 2025

CONSUMO MENSAL DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA NAS UTI'S DO ESTADO NO ANO DE 2025

GRÁFICO 1: CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA POR EAS- UTI ADULTO

CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA POR HOSPITAL NO ESPÍRITO SANTO - 2025

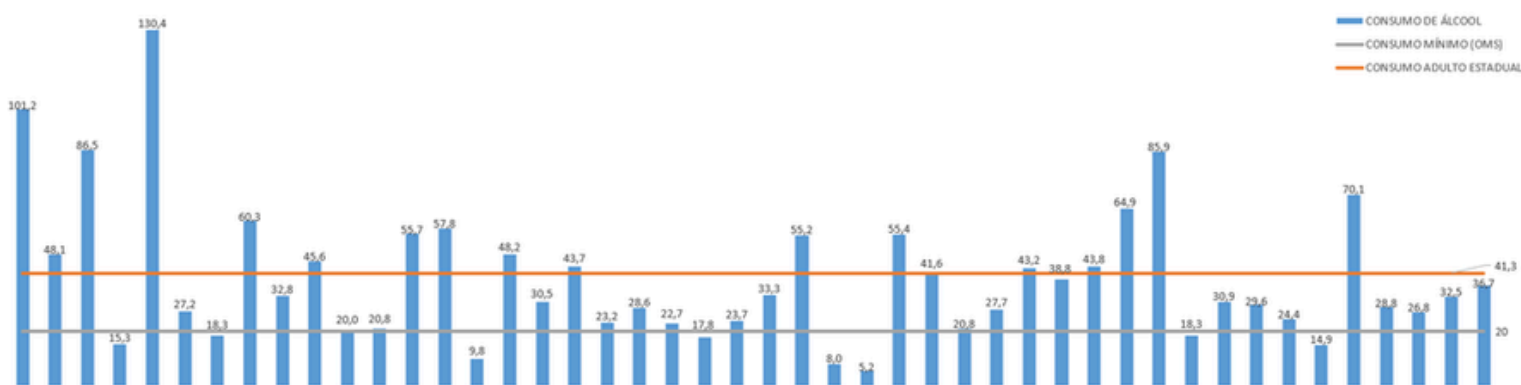
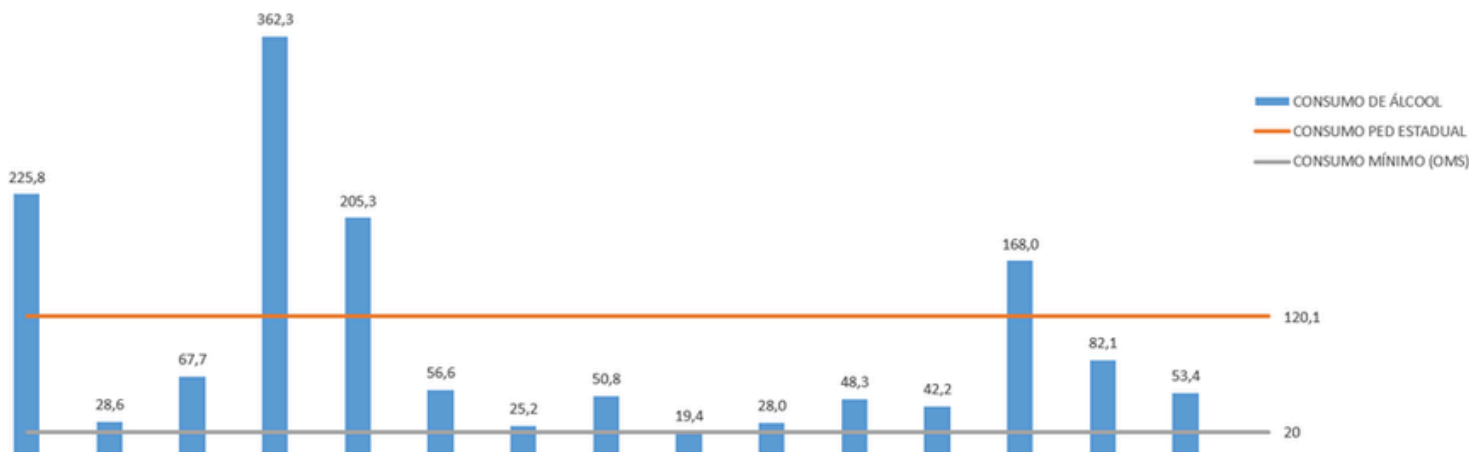


GRÁFICO 2: CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA NA UTIP - 2025

CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA POR HOSPITAL NO ESPÍRITO SANTO - 2025





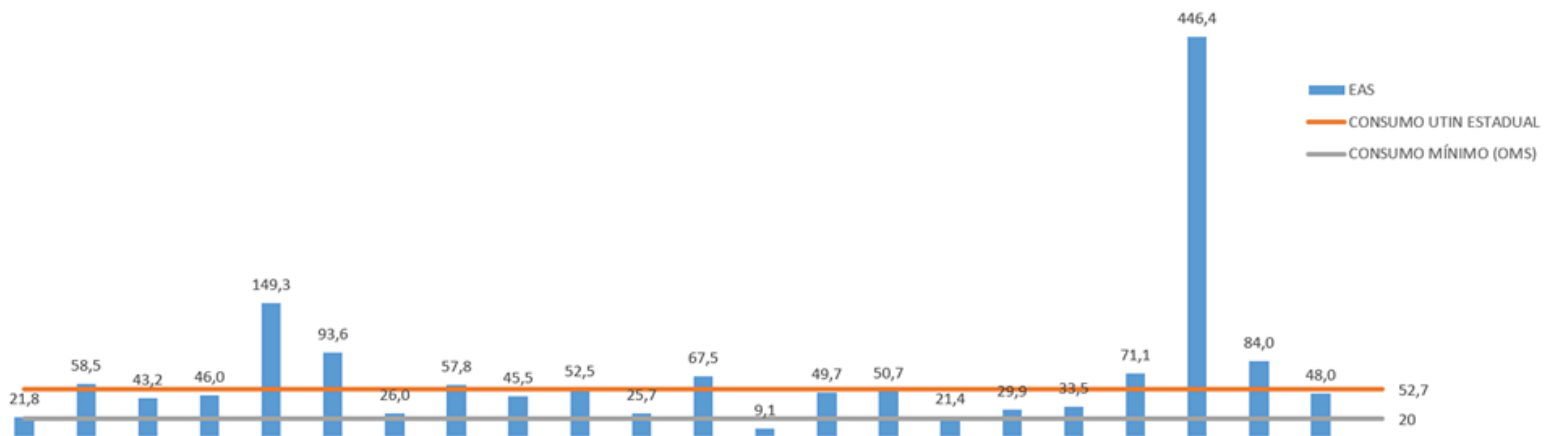
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

RELATÓRIO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA FRICÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS NAS UTIS DO ES - 2025

CONSUMO MENSAL DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA NAS UTI'S DO ESTADO NO ANO DE 2025

GRÁFICO 3: CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA NA UTIN - 2025

CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA POR HOSPITAL NO ESPÍRITO SANTO - 2025



No ano de 2025, as notificações referentes ao consumo de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos foram, de forma geral, regulares entre os estabelecimentos de saúde com UTIs no estado.

Em cada gráfico (1: UTI Adulto – 2: UTI Pediátrica – 3: Uti Neonatal), a coluna azul representa o total de produto consumido no ano pelo estabelecimento de saúde, a linha de cor cinza representa o valor de referência da Organização Mundial da Saúde (20 mL/paciente-dia), enquanto a linha laranja indica o consumo médio consolidado do estado no ano de 2025.

Quanto a adesão à notificação, houve 100% de adesão ao processo nas UTIS adulto e neonatal. Quanto à UTIP, 2 UTIs não notificaram, gerando uma taxa de adesão de 88%.

UTI Adulto (Gráfico 01): Foram analisadas as notificações de 46 unidades, gerando um consumo estadual de 41,3 mL/paciente-dia. Desse total de UTIs, 18 (39,1%) consumiram produto acima da referência estadual; 20 (43,5%) consumiram entre a referência da OMS e a estadual, e 8 (17,4%) apresentaram consumo abaixo da referência da OMS.



RELATÓRIO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA FRICÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS NAS UTIS DO ES - 2025

CONSUMO MENSAL DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA NAS UTI'S DO ESTADO NO ANO DE 2025

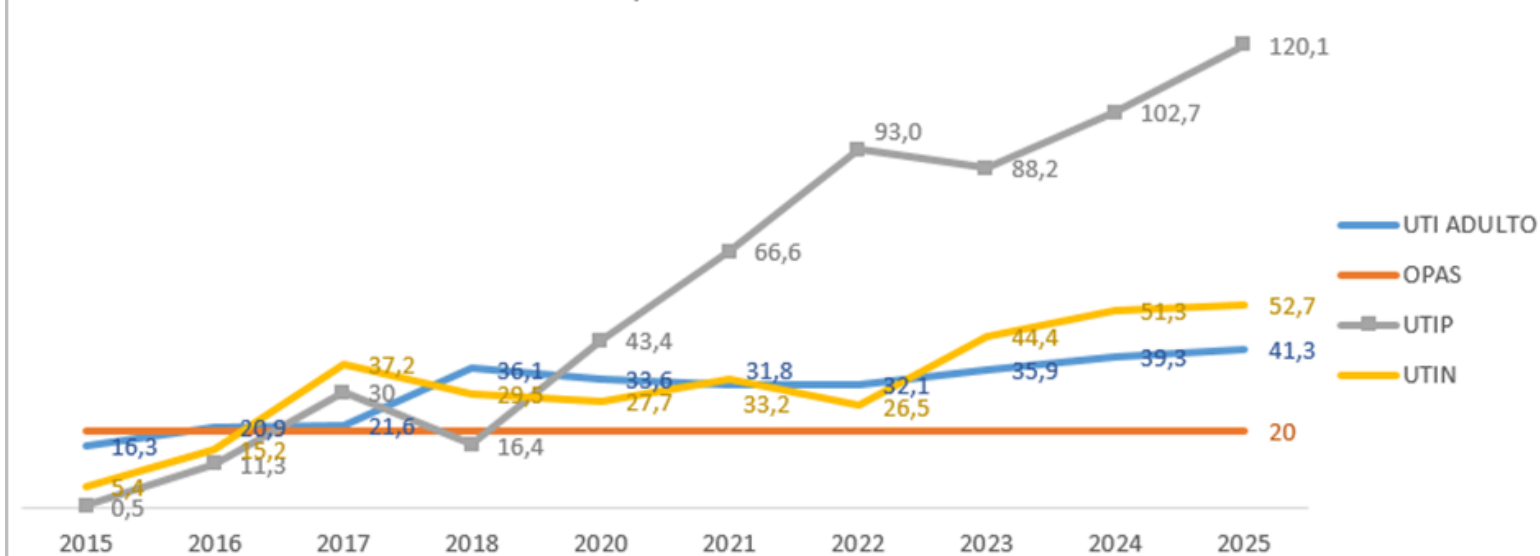
UTI Pediátrica (Gráfico 02): Foram analisadas as notificações de 15 unidades, gerando um consumo estadual de 120 mL/paciente-dia. Desse total de UTIs, 4 (26,7%) consumiram produto acima da referência estadual; 10 (66,7%) consumiram entre a referência da OMS e a estadual, e 1 (6,6%) apresentaram consumo abaixo da referência da OMS.

UTI Neonatal (Gráfico 03): Foram analisadas as notificações de 21 unidades, gerando um consumo estadual de 53 mL/paciente-dia. Desse total de UTIs, 8 (38,1%) consumiram produto acima da referência estadual; 13 (61,9%) consumiram entre a referência da OMS e a estadual, e nenhuma apresentou consumo abaixo da referência da OMS.

CONSOLIDADO ANUAL DO INDICADOR DE CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA POR UTI:

GRÁFICO 4: CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA NO ES DE 2015 A 2025 - UTI ADULTO, PEDIÁTRICA E UTIN

CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS NO ES - UTI
Adulto, UTIP & UTIN - 2025





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Núcleo Especial de Vigilância Sanitária
Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde

RELATÓRIO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA FRICÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS NAS UTIS DO ES - 2025

CONSUMO MENSAL DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA NAS UTI'S DO ESTADO NO ANO DE 2025

É possível observar no gráfico acima (gráfico 4) a tendência de aumento do consumo de preparação alcoólica, ao longo dos anos, para todas as UTIs. A UTI pediátrica apresenta os maiores valores, seguida da neonatal. A UTI adulto apresenta maior variabilidade e concentra unidades abaixo do valor recomendado. Vale ressaltar que o consumo de preparação alcoólica constitui indicador indireto da adesão à higienização das mãos, essencial para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Os dados notificados em 2025 mostram avanços, porém ainda há necessidade de fortalecimento das ações de promoção da higienização das mãos, especialmente nas UTIs adulto com consumo abaixo da referência. Essas ações estão no radar da coordenação estadual de controle de infecção em serviços de saúde.